

# MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

*Nesta Edição*

**A arte de rua**

**ENTREVISTA**  
**Jürgen Eichler**

**A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO**

**Pop Art**  
**Autoretrato**

**EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS**

**ARTE É NOTICIA!**

**MBlois Galeria de Arte**

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. [exposicoesmbgaleria@gmail.com](mailto:exposicoesmbgaleria@gmail.com)

e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria 111 - Loja E -  
Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Grazielle Firmino

Revisão e conteúdo: Marlene Blois

Colaboradora: Yasmin Bertazini



Exposição imersiva sobre DaVinci no Museu de imagem e som - Reprodução da internet

## A arte de rua

Paris, 2018, L'atelier Lumières – marco da nova proposta de exposições, que segue apresentando de Cezanne e Kandinsky a Van Gogh e Klimt, inspirando que museus pelo mundo popularizem a experiência e se tornem receptivos às inovações que a tecnologia traz à Arte, dando um dinamismo nunca antes pensado aos seus tradicionais espaços. Trilhas sonoras são incorporadas às apresentações, onde as obras não estão presentes no espaço físico, apenas suas versões digitais, que ganham movimento, novas dimensões, envolvendo o visitante em um universo expandido, dando a sensação de estar na própria criação do artista, seja nos jardins de Monet ou no quarto do Van Gogh! É um show de luzes que envolvem os participantes, criando novas experimentações sensoriais.

Em São Paulo, o Museu da Imagem e do Som (MIS) atraiu mais de 500ml visitantes com sua mostra imersiva sobre Leonardo Da Vinci e 250 mil pessoas foram à exposição sobre viram a visitaram a vida e obra de Portinari. No Rio de Janeiro, até 2 de novembro segue uma exposição imersiva sobre Van Gogh no Barra Shopping.

O novo formato digital permite levar uma exposição em pouco tempo para vários lugares, barateando custos, diminuindo cuidados logísticos e agilizando o intercâmbio de obras- agora em formatação digital- entre museus, extrapolando o conceito tradicional de consumo de arte.

# JÜERGEN EICHLER

*Entrevista com EICHLER - Artista visual de Holograma arte,  
Prof-doutor de física*



## 1. Como a aplicação da física se transformou em Arte para você. Ou seja, em hologramas-arte?

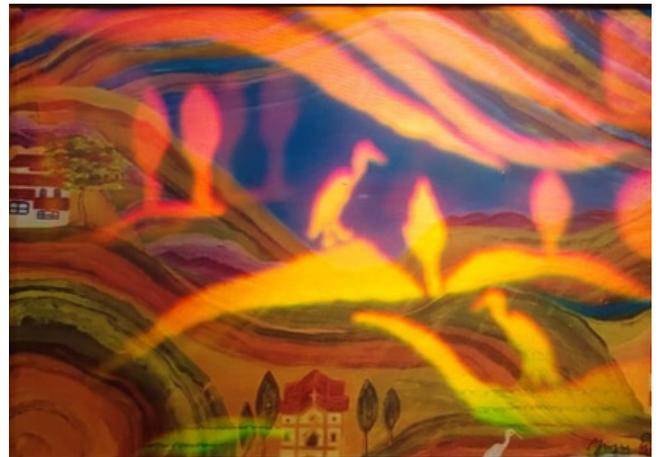
A física descreve o espaço, o tempo, a matéria - e a luz. Sem luz não há vida nem arte. A física nos ensina que a luz pode ser descrita como uma onda. A holografia explora as propriedades das ondas de luz que são emitidas de forma perfeita por um laser. Ele permite o armazenamento de imagens tridimensionais em uma camada plana bidimensional sensível à luz - é um tipo de fotografia tridimensional. A física criou, assim, um meio único para a arte.

A holografia cria esculturas de luz tridimensionais no espaço e lida com as propriedades da visão e a relação entre realidade e ilusão. Os hologramas são dinâmicos e as perspectivas e cores mudam à medida que o observador se move.

## 2. A parceria entre você e Marlene é única o mundo ao envolver trabalhos criados por ela. Como se deu a cooperação entre holografia criados por você e a pintura de Marlene Blois.

No passado, havia apenas “uma ou outra” na arte. Marlene pintava e eu criava hologramas. Há quatro anos nos encontramos na Galeria MBlois no Rio e discutimos arte e visual. Uma cooperação única começou. Combinamos as estruturas pintadas de Marlene, que foram digitalizadas, e as sobreusemos com meus hologramas, ajustados às pinturas. Associado a isso está um tipo especial de mistura de cores.

As cores normais que emanam dos pigmentos de cor das pinturas são sobrepostas pelas deslumbrantes cores de interferência dos hologramas.



Pinturas e gráficos mostram imagens em duas dimensões. Em contraste, estruturas e imagens tridimensionais são geradas por hologramas.

## 3. A holografia é um movimento artístico?

Sim, é um movimento artístico que se posiciona entre fotografia, grafismo, escultura e instalação. Ele mostra vários componentes dessas formas de expressão. A cooperação com pintura ou gráficos é particularmente interessante.



Fig. 1 Holograma de Display "Trust me". Colagem de um gráfica 2D (calçada de Copacabana) e um holograma 3D

# A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

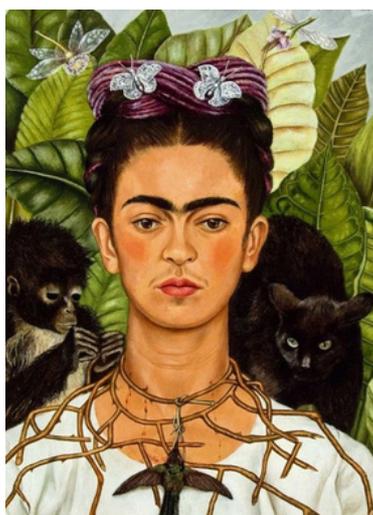
## POP ART

A chamada Pop Art surge concomitantemente em Nova York e Londres, após a II Guerra Mundial., influenciada pelo consumismo e pelos meios de comunicação.. Uma colagem de Richard Hamilton,, usa pela primeira vez a palavra POP , em 1956, numa exposição em Londres, que tinha como proposta debater internacionalmente questões referentes às vertentes culturais surgidas da nova sociedade contemporânea. Deste movimento e do comercialismo aberto às massas, ganha força e é chamada de cultura popular, foco do Independent Group. Em Nova York o movimento surge principalmente para fazer frente ao expressionismo abstrato , com os artistas pop criando imagens coloridas tomadas do mundo publicitário.



*Marilyn Monroe (1962), Andy Warhol.  
Conservada na Tate Modern, Londres, Inglaterra.  
-Reprodução da internet*

Foram largamente utilizadas figuras da mídia e do cinema, embalagens de alimentos populares, criando imediata identificação com o povo. Estava em discussão a sociedade pós-guerra, sem distinção entre o erudito e o meramente comercial, indiferente à habilidade técnica do artista. Como na música pop, a política estava presente nas demais expressões artísticas, principalmente frente ao incentivo ao consumismo exacerbado. Destaques: Andy Warhol, Richard Hamilton, Jasper Johns. No Brasil Antonio Dias, Rubens Gerchman e Claudio Tozzi e Hélio Oiticica.



*Autorretrato com um colar de espinhos, 1940 -  
Frida Kahlo - Reprodução da Internet*

### AUTORRETRATOS - Veja-me como eu a mim

Ao longo da história da Arte, é possível encontrar formas diversas de um artistas se autorretratar. Alguns colocaram-se entre as figuras que compunham uma cena, como um soldado, um camponês, entendendo que esta era uma forma de assinar a obra com sua própria imagem. Em um tempo que não existia a fotografia, os pintores mostravam seu rosto nas próprias criações, de forma discreta.

Outros criaram vários autorretratos, ao longo da vida, com intenções diversas, como uma reflexão íntima ou de um momento de vida. Em alguns trabalhos, retrataram- se como o personagem central, como Frida Kahlo e sua exibição das indumentárias pessoais criadas por ela mesma. Munch buscava transmitir expressões depressivas resultantes da vida difícil que levava.

Os autorretratos, além da técnica utilizada pelo artista, nos trazem mais do que a imagem de cada um , mas qual visão de si quis eternizar.

**DESTAQUES:** Van Gogh. Picasso, Frida Kahlo, Rembrandt.

No Brasil Eliseu Visconti (1866-1944), Guignard (1896-1962), José Pancetti (1902-1958) e Ismael Nery (1900-1934)

# Exposições imperdíveis!

MBLOIS GALERIA DE ARTE CONVIDA

EXPOSIÇÃO VIRTUAL + CATALOGO 19/12 20/01

**Arte é presente**

Carmen Thompson | Ernesto Ventura  
Mali Santos | Mariáh Nejar | Marlene Blois  
Ronaldo Lastres  
Rosane Duá | Siomara Almeida

OBRAS ÚNICAS  
Compra pelo catálogo diretamente  
com a Galeria  
(21) 99138-3522

Serão respeitados todos os protocolos sanitários.  
Rua: Visconde de Pirajá, 111 - Loja E  
Ipanema / Rio de Janeiro - Brasil

www.mbloisgaleriadearte.com.br  
mbgaleriadearte@gmail.com  
55 21 3439-5009

## Exposição "Corpo e Alma" - Eustáquio Neves

Galeria Cavallo: R. Sorocaba, 51 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22271-110

Até 21 de Janeiro de 2023

O artista lançará seu novo livro 'Aberto pela Aduana' às 15h no dia 19/11 na Galeria Cavallo

Neves ganhou o premio Mediterraneo Itália 2022

## AQUI ESTAMOS - artista visual indígena UYRA

Até 02/04/23

Quinta-feira, Sexta-feira, Sábado, Domingo das 10:00h às 18:00h

Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio)

## Xico Chaves - Trama/objeto pintura

Até 12/02/23

Praça XV de Novembro, 48, Centro, Rio de Janeiro

## Expomix I - Arte é presente

Exposição virtual e catálogo de vendas

Abertura dia 19/12 até 20/01/2023

Galeria Mblois - Contato para compra (021) 99138-3522

## Banksy revela mural em cidade ucraniana libertada dos russos

O renomado artista de rua Banksy revelou sua mais recente obra de arte em um post no Instagram – um mural na cidade Ucraniana libertada de Borodianka.

A obra de arte mostra uma ginasta se equilibrando em uma pilha de escombros ao lado de um prédio danificado por ataques russos. O grafiteiro postou três imagens da peça na sexta-feira nas redes sociais, com uma legenda simples dizendo “Borodyanka, Ucrânia”, usando uma grafia alternativa para o nome da cidade.



- Reprodução da internet

O renomado artista de rua Banksy revelou sua mais recente obra de arte em um post no Instagram – um mural na cidade Ucraniana libertada de Borodianka.

A obra de arte mostra uma ginasta se equilibrando em uma pilha de escombros ao lado de um prédio danificado por ataques russos.

O grafiteiro postou três imagens da peça na sexta-feira nas redes sociais, com uma legenda simples dizendo “Borodyanka, Ucrânia”, usando uma grafia alternativa para o nome da cidade.

## Colaboraram neste número

Entrevistado: Jürgen Eichler / Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura